



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 8 DE JUNHO DE 2005

N.º 3427

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão
BPM - Elson Santiago
BSC - José Luis
PL - Hélio Lopes
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Luiz Gonzaga
PFL - José Vieira
PP - José Bestene
PDT- Luiz Calixto
PSC - Nogueira Lima
PPS - Tarcísio Medeiros
PTB - Roberto Filho
Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueredo e Ronald Polanco.
BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.
BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.
PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.
PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.
PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.
PFL - José Vieira.
PP - José Bestene.
PDT- Luiz Calixto.
PTB - Roberto Filho.
PSC - Nogueira Lima.
PPS - Tarcísio Medeiros.

**39ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA**

Realizada em 8 de junho de 2005

**Presidência: Deputados MOISÉS DINIZ, FRANCISCO VIGA e
SÉRGIO OLIVEIRA**

Secretaria: Deputado FRANCISCO VIGA

PRESENTES: Deputados FERNANDO MELO, JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do **BSC**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO do **PMDB**; LUIZ GONZAGA do **PSDB**; HÉLIO LOPES do **PL**; LUIZ CALIXTO do **PDT**; ROBERTO FILHO do **PTB**; JOSÉ VIEIRA do **PFL**; JOSÉ BESTENE do **PP**; NOGUEIRA LIMA do **PSC**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**.

AUSENTES: Deputados HELDER PAIVA do **PSDB**; DINHA CARVALHO.

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

OF. GAB/SEPLANDS/N. 118/2005, do Secretário Executivo de Planejamento e Desenvolvimento Econômico-Sustentável, Marcus Alexandre Médiçi Aguiar, enviando Diário Oficial n. 8.953, datado de 30 de dezembro de 2004, no qual está publicado a Lei n. 1.593 de 27 de dezembro de 2004 – LOA 2005;

Ofício n. 450/GDPG/2005, da Defensora Pública Geral do Estado do Acre, Angélica Maria Silveira Gouveia Lopes, enviando Ficha de Frequência da Servidora Maria Miranir Correia Matos, funcionária desta Casa Legislativa, ora prestando serviços no referido órgão, na Comarca de Plácido de Castro-AC, relativa ao mês de maio/2005;

Projeto de Lei N. 56/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Delorgem Campos, o qual “Institui desconto de cinquenta por cento na aquisição da passagem de transporte terrestre intermunicipal aos empregados que percebem um salário mínimo”;

Projeto de Lei n. 57/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Hélio Lopes, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Ruy Alberto Duarte e dá outras providências”;

Projeto de Lei n. 58/2005, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, o qual “concede o direito de uma folga anual para realização de exames de Controle do Câncer de Mama e do Colo do Útero”;

Projeto de Resolução n. 9/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, o qual “Altera dispositivos da Resolução n. 86, de 28 de novembro de 1990”;

Projeto de Resolução n. 10/2005, o qual a Assembléia Legislativa aprova e a Mesa Diretora promulga o seguinte: Art. 1º - Fica instituída a sala de Imprensa José Chalub Leite; Art. 2º - A Sala de Imprensa José Chalub Leite será destinada aos jornalistas que cobrem as atividades da Assembléia Legislativa; Art. 3º - Na Sala de Imprensa José Chalub Leite haverá terminal de computador, equipada com biblioteca multimídia, linha telefônica e funcionários à disposição da equipe de jornalistas; Art. 4º - A infra-estrutura e a decoração da Sala de Imprensa José Chalub Leite serão discutidas entre a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa e o sindicato dos Jornalistas do Acre; Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário;

Moção de Aplauso n. 11/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, o qual manifesta “Moção de aplauso ao Sr. Francisco Nunes Pereira”;

Proposta de Emenda à Constituição N. 2/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Edvaldo Magalhães, com o apoio de 8 Deputados, a qual “Dá nova redação a alínea “b”, do § 6º, do art. 37, da Carta Política Acreana”.

Pequeno Expediente

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, é repugnante o cinismo e o oportunismo

de alguns Deputados e Senadores do PT, principalmente dos dois Senadores que até segunda-feira, trabalhavam incessantemente, mobilizavam céus e terras, orçamentos e fizeram pressões para que os Deputados do PT, e de outros partidos da base aliada retirassem o Requerimento da CPI, para que ela não obtivesse o mínimo de assinaturas regimental e tivesse prosseguimento. Fizeram isso utilizando o Ministro Palocci, liberando as emendas, que são instrumentos de chantagem e barganha; pressionando o Deputado Chagas Romão e ameaçando destituir dos cargos os aliados assinaram o Requerimento da CPI; pressionando a Imprensa geral e a Imprensa da base aliada do Estado do Acre, que também recebe o mensalão do Governo do Estado. Eu quero fazer justiça citando os nomes para que não caiam todos na vala comum. A Imprensa da base aliada que recebe o mensalão, são os Jornais A Gazeta e o Página 20, as TVs Gazeta e TV. 5, que até ontem não haviam divulgado nenhuma nota manifestando suas posições a favor da CPI. Porém, depois que 90% da população brasileira e toda Imprensa nacional se manifestou e empurrou para frente a necessidade de se investigar esse lamaçal, no qual está metido o PT, os Senadores do Acre e a Imprensa da base aliada que recebe o mensalão, passaram a apoiar. Nem precisava mais. O número de assinaturas já é mais do que o suficiente para que a CPI seja instalada.

Vejo em alguns jornais a manchete: “O PT apóia a CPI”. Até segunda-feira, o PT liberava emendas para os Parlamentares retirarem as assinaturas da CPI. Os Deputados aliados eram pressionados a devolver os cargos, manobras eram feitas para proteger o PT. E agora, usam uma frase da Senadora Heloisa Helena, “nós temos que comprar óleo de peroba para passar na cara desses cara-de-pau”. Ora, se eram efetivamente a favor das CPI’s e queriam as investigações, por que não o fizeram antes? Por que não autorizaram aos seus Deputados a assinar o Requerimento de CPI? Por que ao invés de obstruir criando obstáculo de constituição e justiça não liberaram para investigar o parceirão do Presidente Lula, o Roberto Jeferson, o homem ao qual ele disse que daria um cheque em branco. Talvez ele tenha sacado esse cheque para pagar o mensalão.

Daí, Senhores Deputados, nós temos que colocar os “pingos nos is”. O PT tem que apoiar a CPI e possibilitar o funcionamento pleno da mesma. Mas, não podemos deixar de registrar, que ele está assinando à força, empurrado pelo clamor popular, pela força da opinião pública e não por um gesto voluntário. Isso deveria ter sido feito quando os vampiros da saúde, como o Valdomiro estariam cobrando 1% da comissão da Caixa Econômica. Agora a Oposição aceita o apoio da CPI, do PT, mas coma ressalva de que eles estão vindo forçados pelo beijo, estão vindo a laço, porque voluntariamente, deveriam ter vindo antes.

(Sem revisão do orador)

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Bom dia Senhor Presidente, Senhores Deputados aqui presentes, gostaria, de nesse Pequeno Expediente, em primeiro lugar fazer o registro de um fato muito triste para a sociedade acreana, principalmente ao povo do Juruá. Esta madrugada faleceu uma pessoa ilustre daquela cidade, um funcionário do Poder Judiciário do Estado do Acre. Trata-se do Senhor Valdenor Jardim Alves Ferreira, conhecido como Nôca, funcionário exemplar do Tribunal de Justiça, com mais de quarenta e quatro anos de serviços prestados àquele órgão. Ele deixou oito filhos, pessoas importantes daquela comunidade, que contribuem muito para o engrandecimento do nosso Estado. Trabalhou com várias pessoas, que sempre o destacaram como: Dr. Jorge Arakem quando foi Juiz naquela comarca, Dr. Samoel quando foi Promotor, Dr. Pedro Ranzí, Ciro Facundo e tantos outros. Portanto, neste momento, o Acre sofre a perda de mais um servidor público exemplar, modelo para ser copiado pelos nossos servidores.

Outro ponto que eu gostaria de abordar aqui Senhor Presidente, é o resultado de uma pesquisa que o meu gabinete realizou em Rio Branco no último final de semana. Nossos auxiliares foram às ruas para fazer uma pesquisa de opinião sobre a questão do desarmamento e da proibição da venda de armas de fogo e munição no Brasil, que será objeto do referendo que a população brasileira realizará no próximo mês de outubro. E, eu gostaria de trazer aqui o resultado dessa pesquisa, um resultado muito animador, posto que ela reflete o sentimento da nossa população em defesa da vida e de melhoria na área da nossa segurança. A pergunta foi a seguinte: você é contra ou a favor do desarmamento? E o resultado foi que 75% dos entrevistados são a favor do desarmamento e 25% contra. A Segunda pergunta foi: você é contra ou a favor da proibição da venda de armas e munição? 78,57% dos entrevistados, foram a favor dessa proibição. E apenas 21,43% foram contra. E, fazendo uma comparação do resultado dessa pesquisa com outros Estados, no Rio de Janeiro, 84% da população se manifestou a favor do desarmamento e da proibição de venda de armas, como também 83% dos paulistanos e 70,31% dos curitibanos são a favor do desarmamento e da proibição da venda de vendas de armas e munições.

Constatamos que a população do Acre está de parabéns porque está em sintonia com o sentimento da população brasileira, pela cultura de paz, para termos uma cidade e um País menos violento. Assim, sairemos

desta situação vexatória em que nós somos o campeão mundial em homicídios com armas de fogo.

Quero agradecer aos meus assessores pelo empenho e dedicação, por saírem às ruas para ouvir a população, e dizer que essa pesquisa vai ser aprimorada mensalmente, onde nós vamos aferir a aplicação da Lei do Desarmamento, que é altamente democrática e a sintonia do Poder Legislativo com esta campanha.

Então, eram essas as minhas considerações Senhor Presidente, e por último, gostaria de dizer ao Deputado Luiz Calixto, o qual me antecedeu, que o Governo Federal entende que CPI não é panaceia para resolver todos os problemas de um país, mas que o momento é de CPI, por isso, deliberou toda a sua bancada para defender a apuração. O Presidente Lula em um discurso feito em Brasília, se manifestou a favor e disse: “Se for preciso nós vamos cortar a própria carne!”. Numa alusão clara de que o Governo Lula não concorda, em nenhum momento, com a corrupção. Então, não vai haver problema, o Governo tinha uma estratégia de fazer a apuração por meio da Polícia Federal e do Ministério Público, mas agora, como foi o desejo da classe política e uma decisão política, de que seja feita a CPI, o Governo se manifestou claramente à favor. Desta forma todos os Senadores e Deputados estão de acordo com a apuração ampla e irrestrita de toda prática de corrupção, seja ela de onde vier.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa presente e Senhores no salão do povo, hoje quero me pronunciar sobre um assunto que já foi debatido ontem, trata-se de um panfleto que foi distribuído pela cidade. Isso causou problema, e eu estranhei muito que até a polícia viesse até onde os companheiros estavam soltando os panfletos.

Eu acho que o panfleto é um instrumento muito eficaz para levar ao conhecimento da população o que está acontecendo no país, portanto eu achei importante aquele trabalho que foi feito, porque às vezes, as rádios e televisões não levam a notícia eficazmente em todos os locais.

E eu estranhei Deputado Calixto, porque a polícia cercou o local onde estavam distribuindo os panfletos e disse que teria que ficar um guarda ali até que terminassem. Isso é uma forma de pressão, é um absurdo no regime Democrático que nós estamos. Então, eu acho importante esse trabalho e acho que temos que fazer os panfletos.

Eu já vi muito essa prática em outros partidos, anteriormente, quando estavam na oposição. Por isso, eu repudio essa situação, essas críticas à panfletagem e ações para amedrontar, porque eu acho que é o que querem: amedrontar. Mas, não é assim. Nós vamos para as ruas mostrar tudo para a população, com decência, com respeito e sem brigas. Eu acho que não tem problema, porque todas as informações contidas no panfleto foram tiradas de revistas e matérias de jornais. Não tinha nada demais.

Como nós estamos praticamente na semana do meio ambiente, pois foi a semana passada, nós fizemos uma visita a maior obra da nossa cidade, uma obra importante, que é o Parque da Maternidade, vimos que o esgoto daquela obra, cai sem nenhum tratamento no Rio Acre. Então, nós temos que discutir aqui essa situação, pois tem que haver um trabalho para que nós possamos evitar aquilo. Nós não podemos executar uma obra e deixar os detritos correrem para os nossos rios. Não vamos só falar, vamos concretizar, fazendo um trabalho sério, que traga benefícios à população.

Eu não sabia que aquilo era daquele jeito; realmente é triste, e é preciso que seja feito um trabalho por técnicos especializados. Eu não sou técnico, mas acredito que dá para desviar aquele esgoto ou ser tratado antes de cair no Rio, para que o rio Acre não seja penalizado como está sendo.

Então, este é meu apelo: que seja feito um trabalho de tratamento daquele esgoto. O Governo do Estado tem que fazer um tratamento naqueles dejetos que estão caindo in natura no Rio Acre, penalizando o nosso meio ambiente. Eu acho que nós não podemos falar o certo e fazer de maneira errada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Companheiros no Salão do Povo, Imprensa, dando continuidade ao debate de ontem, que é o debate da Nação, a cerca das declarações do Deputado Roberto Jefferson e os desdobramentos no âmbito político do nosso país, eu gostaria, de neste Pequeno Expediente, revelar a minha intensa alegria por ter ouvido, através da Imprensa nacional, ontem à noite, o pronunciamento do Presidente Lula.

Ontem, nós discutimos aqui a necessidade de irmos a fundo nas investigações. E ontem à noite, o Presidente da República, num pronunciamento sem rodeio, sem subterfúgios, abordou diretamente três questões: primeiro manifestou seu apoio às investigações no Congresso Nacional; segundo disse que não jogaria na lata do lixo a sua biografia e terceiro, disse que puniria quem fosse identificado, doa a quem doer.

O meu orgulho, Senhor Presidente, é que no Brasil nós temos dois acontecimentos parecidos, num período recente, Deputado Ronald

Polanco, de apenas seis anos. Há seis anos a República Federativa do Brasil foi tomada pelo escândalo da compra de votos para a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. Quem não lembra disso? O Acre mesmo estava no âmbito desse furacão. O Senhor “X”, tão falado naquela época é uma figura acreana. Todos lembram daquele escândalo da compra de votos para a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, que abalou a Nação e à economia brasileira. Deputado Luiz Calixto, V. Exa. lembra qual foi a postura do Governo Federal à época e das forças políticas que davam sustentação ao Governo Federal? Abafar, encobrir e não investigar. Impediram, sim a CPI da compra de votos.

Quando as declarações do Deputado Roberto Jefferson vieram à tona, o Presidente Lula teve uma postura oposta à do Governo anterior, pois ele defendeu a investigação, sinalizou com as CPI's e apoiou a punição aos culpados. Aqui reside a diferença entre quem tem biografia e quem tem currículo. Muitos que hoje são os principais acusadores do Governo Federal eram os laráprios de Fernando Henrique Cardoso, todos sabemos disso, a Nação toda sabe disso.

Fiquei feliz, Senhor Presidente, mas devemos rediscutir, no plano nacional, essa aliança da base aliada do Governo Federal. Não é possível fazer mudanças no Brasil com um leque de alianças que impeçam essas mudanças. Portanto, faz-se necessário qualificar a base aliada, para que o Governo Federal saia dessa crise e possa tirar lições necessárias dela.

Quero externar a minha solidariedade e consternação à notícia, como fez o Deputado Fernando Melo, da morte, em Cruzeiro do Sul, do Senhor Valdenor Jardim Alves Ferreira, conhecido como Nôca, de 68 anos de idade, quarenta foram dedicados ao ofício de escrivão e tabelião, do Fórum daquele município. Nôca era um grande estudioso da História do Vale do Juruá e conseguiu respeito e admiração da população daquela cidade, pois reconheciam nele uma reserva moral e um grande profissional. Na juventude, foi um esportista respeitado, e com a mesma garra em que jogava bola, lutou até o fim da vida, contra uma doença que há muito insistia em tirar-lhe a vida. Nossa solidariedade e os nossos pêsames à família enlutada.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero discordar de alguns companheiros e de algumas companheiras em relação a essa discussão da CPI, que dizem que o PT não errou. O PT errou feio, e eu não compactuo com essa discussão.

Ainda bem que o PT reconheceu o seu erro, e agora a Oposição perdeu a sua bandeira. Qual era a bandeira dela? Que o PT não assinava a CPI, mas agora, nós vamos assinar. Então, a Oposição vai ficar falando, falando, porque ela fala de qualquer jeito. Ela fala que não assinava e ela fala porque vai assinar. Agora que erramos, é lógico, nós erramos. Agora que voltamos a reconhecer, nós estamos pedindo para que todos os Deputados Federais e Senadores assinem.

Outra coisa, companheiros e companheiras vamos colocar as coisas realmente como elas têm que ser colocadas. Por exemplo, o Tião Viana, a Seres, o Paim, aquele que eu acho bem parecido com o Polanco, o Suplicy, vários Deputados e vários Senadores foram a favor da CPI. Foram a favor da assinatura, todo mundo sabe, porém é mais fácil jogar para a população que simplesmente eles não assinaram. Algumas pessoas esperam a decisão do partido, outros não; outros vão para cima, como foi o caso do Suplicy e dos onze Deputados do PT que assinaram, só que a Oposição não fala que eles assinaram. Então, agora o problema da Oposição é que ela perdeu a sua bandeira principal.

Deputados Chagas Romão, o Senhor sabe do carinho que tenho por V. Exa. e cada vez mais eu o admiro pelo ser humano maravilhoso que o Senhor é. A Oposição aqui no Acre começou mal, pois começou fazendo panfleto dizendo que a Frente Popular é a favor da corrupção, como é que nós somos a favor da corrupção? Como que o Tião é a favor da corrupção? A população do Acre não aceita mais esse tipo de discussão que visa descaracterizar as pessoas. E aquele projeto era extremamente prejudicial, cujo objetivo era denegrir. E a coisa não aconteceu assim como disseram que o jornalista Tião Maia, eu não tenho procuração para defendê-lo, mas parece-me que o Senhor que lhe entregou o panfleto, já foi chamando-lhe de ladrão. Muitas pessoas, inclusive, me contaram como é que aconteceu esse episódio. Eu não sei e nem quero me meter nessa questão, mas se alguém me entrega um panfleto, já chamando-me de ladrão, eu vou pegar na sua goela. Então, eu acho que as coisas muitas vezes não são bem contadas.

A Oposição começou mal no Acre, a discussão sucessória começou para baixo, começou querendo dizer que nós somos a favor da corrupção. Todo mundo sabe que a Situação aqui na Assembléia Legislativa era extremamente complicada, mas hoje a Assembléia está saneada, faz tudo direitinho e é respeitada; porém eu não quero falar apenas sobre isso, eu quero falar da felicidade do PT em reconhecer que errou e assinou o pedido de CPI. Isso é legal, isso é ótimo. Se há uma coisa que unifica o PT é a luta contra a corrupção.

Senhor Presidente, para finalizar eu quero anunciar aqui, que há um pedido do Ministério Público para que o Senhor Hildebrando Pascoal perca a patente de Coronel. E eu quero dizer para V. Exas. que eu fico muito

feliz com isso, porque não é correto um assassino, cuja sentença já foi transitada em julgado, continue ganhando sete, oito mil reais como Coronel.

Quero parabenizar a atitude do Ministério Público, porque a partir do momento que transitou em julgado a sentença, prontamente foi solicitada a perda de patente do Senhor Hildebrando, que envergonha os quadros da Polícia Militar. Envergonha e não é correto ele continuar com a patente. Espero que todos os que tenham sentença transitada em julgado percam suas patentes, porque eram policiais, mas agiam como bandido. Então, na verdade eram policiais bandidos. Eles envergonham o quadro da Polícia Militar e não podem ainda estar recebendo mensalmente seu dinheiro. Portanto, eu fico feliz que o Ministério Público tenha pedido a perda de patente do Senhor Hildebrando.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros que se encontram no Salão do Povo, Imprensa, é muito bom chegarmos aqui e admitir que erramos. Agora insistir no erro e viver pedindo desculpas, eu não concordo. Erraram quando não permitiram a realização da CPI do Valdomiro, dos Vampiros, agora do Resseguros, dos Correios e do Mensalão. É desculpa por cima de desculpa. É muito fácil chegar aqui e dizer: “Nós erramos mais uma vez”. É uma beleza fazer isso! Criticaram o panfleto que foi transcrito da Imprensa Nacional. Não fomos nós que inventamos. Não tem uma letra sequer inventada pela Oposição. E aí dizer que nós estamos fazendo isso ou aquilo. E antigamente? O PT começou distribuindo panfletos chamando o Orleir Cameli e o Flaviano Melo de ladrões, ofenderam, inclusive, os membros do Tribunal de Justiça.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado, não caia nesse desvio que o PT quer fazer, dizendo que nós estamos fazendo campanha eleitoral. Nós estamos é prestando um serviço à Nação, denunciando a corrupção existente.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Nós não somos uma Oposição irresponsável. Antigamente chamavam policiais de cachorros, parecidos com urubus. Nós não fazemos isso. Naquela época, quantas vezes, nós estivemos ali na frente do Banacre, na frente do Palácio, e éramos chamados de cachorro e de urubu, porque éramos da COE e usávamos uma roupa preta e uma boina vermelha na cabeça. Essa era a Oposição. Nós não fazemos isso e não queremos que nenhum companheiro nosso também o faça, porque não é do nosso feitio.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Naluh eu quero pedir principalmente os Deputados do PT: Fernando Melo, Pe. Valmir e Juarez Leitão que peçam para o Senador Sibá Machado retirar do ar aquela propaganda em que ele diz que a Oposição do Estado do Acre está querendo fazer a mesma coisa que os de Rondônia, é uma imoralidade ele falar isso ele tem que respeitar e muito bem a Oposição do Estado do Acre. Ele tem que ter é vergonha de não ter assinado a CPI dos Correios. Eu falo isso e não tenho vergonha nenhuma de dizer. Agora o Senador Sibá, Senhores Deputados tem que retirar urgentemente, aquela propaganda, caso contrário vamos processá-lo, porque é uma inverdade, uma vergonha esse Senador dizer que a Oposição do Estado do Acre é igual à de Rondônia, isso não existe Deputado Luiz Calixto, Senhores Deputados. Nós que fazemos Oposição neste Estado somos responsáveis, todos vocês sabem muito bem disso, fazemos Oposição mostrando o que está errado.

Estão nos acusando de ter feito um panfleto. Nós não fizemos, fizeram e nós apoiamos esse panfleto que foi distribuído na cidade que só retrata o que está sendo dito em toda a mídia nacional.

A Rede Globo entrou, e olha que para a Globo divulgar uma notícia dessa tem que ser algo muito sério. Em todos os seus jornais a Globo está mostrando o que está acontecendo. A Oposição no País, principalmente a nossa Oposição é muito responsável Senhores Deputados. Os Líderes dos partidos, os Presidentes que fazem Oposição, dizem: “Nós queremos garantir para o Governo Lula a governabilidade”. E eles estão mostrando isso, o PPS, PMDB, o PDT, o PFL, PSDB estão mostrando isso no Congresso. E nós queremos garantir a governabilidade do Presidente Lula, façam, ajudem a fazer a CPI, mas não queiram daqui uns dias dizer que nós, da Oposição, somos contra a CPI, porque só está faltando isso, Deputado Edvaldo Magalhães. Dizer que nós perdemos o discurso, não procede de maneira alguma. O Presidente Lula e seus aliados não precisam ter vergonha e esconder o que está acontecendo. Agora o Governo está propondo, Deputado Nogueira Lima e Senhores Deputados, que se faça apenas a CPI dos Correios e Telégrafos. Eles não querem investigar mais nada. E os partidos de Oposição, estão insistindo nas CPI’s para que o Presidente Lula faça uma

administração de cabeça erguida, até para não sujar a sua biografia, para não queimar sua administração mais ainda. Os Senhores têm que investigar tudo e mostrar para o País que estávamos errados e nós vamos aceitar, mas que digam aqui Deputada Naluh Gouveia, como V. Exa. disse: que eles estavam errados em não assinar o pedido da CPI, que o seu partido errou em trabalhar contra a instalação da CPI. Mas eu gostaria que todos os Senadores, e Deputados Federais que resistiram a assinar a CPI reconhecessem e assumissem publicamente que estavam errados, assim como V. Exa., e com certeza, nós iremos parabenizar aqueles que assinaram.

(Com revisão do orador)

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas Naluh Gouveia e Antonia Sales, eu não sei o que realmente a Oposição quer de nós. Quando nós éramos contra a CPI, porque estávamos aguardando o andar da carruagem, a Oposição nos criticava. E agora que nós somos a favor, eles dizem que nós erramos. Praticamente é isso que o Deputado Luiz Calixto colocou aqui.

Nós não tomamos uma posição precipitada como a Deputada Naluh tem feito em relação ao seu mandato. Nós temos que ter maturidade para esperar os fatos amadurecerem para tomarmos uma posição. E nesse caso, nós tomamos posição.

Deputado Tarcísio, nós temos um grande prazer em termos seu sobrinho na nossa base aliada. Nós não podemos sacrificar pessoas responsáveis, igual a ele, pois no Congresso há muitas pessoas como ele que nos apóiam; mas também há muitos deles iguais a alguns que existem no PTB. Inclusive, o Presidente do PTB vai ser investigado agora. E a responsabilidade maior, Deputado Tarcísio, hoje, lá em Brasília é do Congresso Nacional. E ele terá que mostrar esse tal mensalão.

Deputado Luiz Calixto, sobre o mensalão da Imprensa, eu vou lhe colocar algumas informações. Quando nós assumimos aqui, falavam que comerciantes pagavam mensalão para funcionários da Secretaria de Fazenda, mas nós fomos muito responsáveis e nunca descemos ao nível dessa informação. Chegamos, inclusive, a comprovar Senhor Presidente que a arrecadação própria do Estado não crescia, e não era pelo fato de que a economia fosse pequena, mas sim pelo fato da ineficiência administrativa. A receita estadual saiu de um patamar de arrecadação de pouco mais de quatro milhões, para uma arrecadação acima de vinte milhões. E nunca nós falamos disso, porque achamos que o caminho não é esse. E agora, quem faz a denúncia do mensalão é o Presidente do PTB que é um Parlamentar. Hoje, foi pedido a apuração pelo PT e pelo PL, para aprofundar esse debate. Então, eu não acredito Deputado Luiz Calixto, que a Imprensa receba mensalão. Pelo contrário, ela recebe pelo que trabalha, pela função e pela importância que tem de questionar, de aprofundar o debate.

Senhor Presidente, da forma como as coisas estão acontecendo aqui na Assembléia, parece que o PT está recuando, e é o inverso, nós queremos que se investigue no Congresso Nacional o que a Oposição nunca teve coragem de fazer, quando era governo. O Deputado Edvaldo Magalhães já colocou aqui o que aconteceu no processo de reeleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso. E o que aconteceu? Abafaram. O que fizeram com os principais sindicatos nacionais? Conseguiram com que eles se desestruturassem.

Deputado Calixto, V. Exa. com os seus principais aliados, aqui em Rio Branco, têm uma vinculação muito forte com este processo que aconteceu em Brasília. Eu acho que seis anos atrás, V. Exa. sabe como o Palácio agiu, ou seja, usou o processo de liberação de emendas. Hoje, Deputado Luiz Calixto, as emendas não estão ao sabor dos ventos e do que acontece com o Governo. As emendas são liberadas, conforme o cronograma do Governo. Não é igual às liberações que existiam no governo passado. Portanto, Deputado Luiz Calixto, as críticas também devem ser analisadas.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Polanco, a Deputada Naluh Gouveia deve ser homenageada por todos nós, quando ela, de forma muito altruísta, reconhece que o PT errou. V. Exa. comete um erro gravíssimo, pois em todos os seus discursos, quando V. Exa. perde o rumo e os argumentos, V. Exa. passa para o campo da agressão pessoal, por exemplo: V. Exa. disse, numa alusão direta a mim que sou funcionário concursado da Secretaria de Fazenda, que teve notícias de que lá se pagava mensalão aos funcionários. E V. Exa. está confirmando. Então, primeiro V. Exa. prevaricou e foi omisso ao não apurar. Como também foi omisso e prevaricou quando toda a Imprensa do Acre registrou uma declaração do Deputado Moisés Diniz em que dizia que era preciso abrir a caixa preta da Assembléia. Isso está registrado no jornal A Tribuna e no jornal Página 20. Então, eu lhe pergunto: qual a providência que V. Exa. tomou? Omitiu-se novamente, prevaricou novamente? Será que essa caixa preta da Assembléia não é para propor mensalão também? Deputado, volte para o rumo do debate, não vá para o campo pessoal. O que nós estamos criticando no PT é o cinismo e o oportunismo de dizer que assinou uma CPI, quando sequer precisava mais de assinatura. Ela já estava aprovada. O PT, inclusive, na nota assinada pelos Senadores, está querendo limitar a

CPI apenas aos Correios, esquecendo a roubalheira do IRB; esquecendo a roubalheira do Waldomiro Diniz; esquecendo a roubalheira do mensalão. Então, Deputado Polanco, se V. Exa. tem algo contra qualquer funcionário da Secretaria da Fazenda ou contra mim, não fique usando isso para tumultuar o debate ou como chantagem. Se é para apurar lá, que se faça. Não tem problema. Eu também ouvi dizer, pelo jornal, que aqui tinha uma caixa preta. Eu vou pedir a minha assessoria para trazer todos os jornais, inclusive os jornais governistas. Para não dizer que só foram os jornais de Oposição. Eu agradeço o aparte e depois eu vou me pronunciar sobre essa história, porque eu não gosto de debate com subterfúgio.

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Deputado Luiz Calixto, V. Exa. ataca a Imprensa querendo atacar o Governo. Nós estamos devolvendo, não a V. Exa., mas estamos devolvendo, a um processo comprovado de que a arrecadação deste Estado, naquele período, era tão baixa, e de repente aumentou. Para onde estava indo esse dinheiro, Deputado Edvaldo? Estava indo para algum lugar.

Deputado, se é para abrir a caixa preta, eu quero dizer aqui, Senhor Presidente, que a Casa está à disposição, Deputado Luiz Calixto, para colocar essa questão em pratos limpos. O nosso companheiro, Deputado Moisés, que hoje assume aqui a Presidência colocou que existem caixas pretas no interior dos mandatos, segundo ele falou. Então, Deputado Luiz Calixto, esta Casa está aberta para as investigações; agora, junto com ela vamos investigar a Secretaria da Fazenda no período anterior ao Governo da Frente Popular. Se quer fazer isso, vamos fazer, e vamos mostrar que nós somos capazes de limpar a sujeira que existe no interior dos gabinetes dos Deputados. Palavra do Presidente de hoje, dá para fazer? É agora, Deputado Luiz Calixto, que vamos ver. Hoje, em Brasília, o PT está tranquilo, porque respeitou a base.

Aqui, eu já coloquei o exemplo do Deputado Tarcísio que tem um sobrinho que é Deputado Federal. Nós não vamos prejudicá-lo, pois é uma pessoa séria, competente e capaz. O PT tomou todas as providências e nós vamos apoiar. Não vamos enterrar nada lá, no Congresso Nacional. E vamos seguir defendendo a ética, a moralidade e um grande projeto nacional para este país. Deputada Naluh Gouveia, não podemos aqui ser chamados disso e daquilo. E esta Casa não está fechada. Aqui não existe “caixa preta”. Estamos abertos para qualquer Parlamentar ou qualquer instituição que queira abrir um processo aqui nesta Casa.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM APARTE) – Deputado Polanco, eu acho que esse discurso que o Senhor está colocando é extremamente ruim. Digo-lhe isso, inclusive, fraternalmente, Deputado; mas toda vez que falamos de corrupção, alguém já coloca assim: “não sei o que, em tal dia”. E por que não vai ao Ministério Público? Então, isso não é correto! Algumas pessoas deste Estado deveriam estar na cadeia, entre elas, o Orleir Cameli, o qual comandava a Secretaria de Fazenda. Se havia algum problema por que não o prenderam? Por que não prenderam o Secretário de Fazenda? Se tem uma coisa bonita no PT, é a luta contra a corrupção, mas essa luta não pode ficar só na denúncia, tem que haver investigação e punição. Inclusive vamos cobrar isso do Ministério Público Estadual, porque o Orleir foi condenado a quatro anos pelo Ministério Público Federal, mas no Ministério Público Estadual o processo não anda. Por que os processos contra o Senhor Orleir Cameli não andam? Por que as contas dele aqui na Assembléia não foram rejeitadas? É muito fácil falar de gabinete de Deputado. O meu está aberto. Agora, é feito esse tipo de discurso, que quando se fala em corrupção, já dizem: “mas lá não sei onde era, mas lá não sei onde havia”. Aí fica parecendo chantagem, igual a de marido sem-vergonha que trai a mulher e não pode dizer nada, porque tem o rabo preso. Eu sou a fim de mandar prender o Orleir.

Deputado **RONALD POLANCO** (PT) – Deputada Naluh Gouveia, V. Exa. acha que no PT existe isso? V. Exa. acha que existe mensalão para Parlamentares ou para qualquer membro do PT? A Frente Popular deste país não vai permitir que desçamos ao nível da valeta, não vamos permitir. Então, se é para tratar com nível vamos tratar; se é para investigar vamos investigar.

O Presidente que hoje assume aqui é da Mesa Diretora; então se é para investigar, vamos investigar. Nós nunca corremos de nada, se é para aprofundar não há problema. Agora o que não dá é para o PT ficar se enlameando. Nós tomamos todas as precauções, tudo que foi possível, nós fizemos em nível nacional. E aqui, nesta Casa, da mesma forma, está aberta para investigar qualquer caixa preta.

(Sem revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, depois deste debate dos Deputados Polanco e Luiz Calixto, eu quero fazer um apelo aos demais Deputados: vamos elevar o nível dos debates neste plenário.

Nós estamos diante de uma grave crise no plano nacional, porém eu quero reafirmar a minha satisfação com os acontecimentos de ontem,

tendo em vista que foram tomadas algumas decisões corretas. Então, gostaria de pedir à Oposição que medisse as colocações, pois não dá para ouvir certas afirmações do tipo: olha o mensalão que enlameia o PT. Então cuidado para não dá um tiro no pé. A investigação vai definir se existe ou não esse mensalão. Essa coisa enoja a todos nós, mas não vamos generalizar não é pessoal. O Deputado Júnior Betão, que era do PPS, saiu desse Partido, porque não queria fazer Oposição ao Governo Lula e foi para o PL, Partido que está sendo acusado de receber o mensalão. Porém, eu não acredito que o Deputado Júnior Betão esteja envolvido nisso. Não acredito! O Deputado faz Oposição ao Governo da Frente Popular aqui no Acre e nunca se pediu a ele para que tivesse postura diferente, o Deputado Júnior Betão é Oposição, aliás ele se reúne com V. Exas. constantemente e faz parte das estratégias da discussão da Oposição no Acre.

A bancada de sustentação ao Governo demorou na decisão, isso é uma avaliação interna, mas não diminui a importância da decisão que foi tomada ontem, é uma decisão histórica Deputados Naluh Gouveia, Ronald Polanco e Juarez Leitão, V. Exas. têm que ter orgulho dessa decisão, não baixem a cabeça, não se envergonhe disso, porque há 6 anos a República não teve a coragem de tomar essa decisão, no episódio da compra de votos de reeleição que o Acre bem conhece.

Eu vou conceder um aparte, para não ser acusado de ser antidemocrático.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM APARTE) – Deputado Edvaldo Magalhães, V. Exa. e a Oposição podem ficar tranquilos, eu discordo do posicionamento do Deputado Júnior Betão. E não ficarei nem um pouco constrangido quando ele for citado. Eu liguei e discordei da postura dele. A Perpétua é da base de apoio do Governo e assinou o pedido da criação da CPI e mais treze Deputados, por que então ele não assinou? Eu ainda disse para ele é menos feio não assinar, porém é bem pior assinar e depois retirar a assinatura como alguns o fizeram. Portanto, V. Exas. podem ficar a vontade quando forem citar o nome do Deputado Júnior Betão. Que apóia o

Governo Lula, mas não com a minha aprovação. Penso que ele deveria ter assinado. Deputado Edvaldo Magalhães, V. Exa. entrou nos eixo, alguns Deputados se excederam nos pronunciamentos, mas V. Exas. têm que admitir que realmente o Congresso Nacional, através do seu líder maior, que é o Presidente Lula, errou em não querer instalar essa CPI. Contudo, agora está dando a mão à palmatória. Isso é bonito e coerente, principalmente a base do PT dizer: nós erramos, mas vamos corrigir isso instalando essa CPI.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputado, eu incorporo o aparte de V. Exa. ao meu pronunciamento e concordo com tudo que V. Exa. acabou de dizer, mas só queria chamar a atenção para a história do tiro no pé. Vamos pegar o panfleto Deputada Naluh, que V. Exa. fez referência aqui, o que é que diz o panfleto? Aliás panfleto tem que ser distribuído aos montes, quantos quiserem, mas tem que falar a verdade. O panfleto diz: “Toda a bancada da Frente Popular do Acre é contra a apuração da corrupção”. Mentira, a Deputada Perpétua assinou o pedido de CPI, o Deputado Júnior Betão que é da Oposição no Acre não assinou, olhem a contradição. Como é que V. Exas. da Oposição assinam em baixo da mentira? Só por conveniência política? Só para fazer média? Cadê o compromisso com a verdade? Então, vamos elevar o nível dos discursos.

Senhores Deputados, nós vamos ter nos próximos sessenta dias uma situação de muita turbulência no plano nacional, mas eu acredito que esse processo de limpeza ética, que é necessário, será feito no Congresso Nacional e com esse resultado o Governo Federal dará um salto de qualidade na administração do nosso País.

Finalizando, eu quero dizer que vão surgir acontecimentos e notícias dessa investigação, porém nós vamos estar discutindo, trocando opiniões e no final desse debate, eu tenho certeza que essa Casa estará preparada para também dar um salto de qualidade nas suas discussões.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGE CAMPOS** (BSC) - Senhor Presidente, Senhores Deputados e Senhora Deputada Naluh Gouveia, nós vamos apresentar um Requerimento, para que o Poder Legislativo e o Governo do Estado façam alguma coisa em relação a um crime ocorrido na fronteira entre Brasil e Bolívia, mais precisamente em Brasília, onde alguns brasileiros, pessoas idôneas, estavam tão somente se dirigindo a uma pescaria quando ocorreu um crime e as autoridades bolivianas arrolaram alguns brasileiros no processo. Nós conhecemos profundamente essas famílias, tanto eu como o Deputado Polanco. A legislação da Bolívia é diferente da nossa e está necessitando uma ação política nesse caso.

Esse Requerimento já foi subscrito por vários Parlamentares e tenho certeza que os demais também subscreverão, para que montemos uma comissão temporária de representação externa e possamos visitar as

autoridades bolivianas, inclusive, o Governador do Departamento Pando, dando uma conotação mais diplomática, mais amiga, que solucione esse problema.

Desde 2003 quando o Presidente Lula assumiu que o Governo Jorge Viana trabalha nesse campo, tentando fazer a integração sulamericana, com ações como: a extinção do passaporte, adequação da grade curricular, no sentido de irmanar os povos sulamericanos, de forma que possam estar protegidos das garras do Presidente Bush, que de tudo se prevalece para invadir as coisas dos outros, como ele fez com o Iraque, onde a atuação americana só piorou a situação do povo.

Aparentemente, não temos nada a ver com integração, mas são sessenta milhões de brasileiros, bolivianos, peruanos, num raio de 750 quilômetros, e nós temos que ter essa consciência, porque apesar de sermos um país gigantesco, em relação à Bolívia e ao Peru é rico, não podemos prescindir do que é mais puro na terra, que é o ser humano.

Eu e o Deputado Polanco que somos daquela região, achamos que será necessário uma visita oficial do Poder Legislativo e do Estado à Bolívia, sem levar a causa à instância superior, que é o Itamaraty.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC – EM APARTE) – Deputado Delorgem, o Senhor pode contar comigo para compor essa comissão. Quero, porém, dar um conselho aos companheiros Parlamentares que freqüentam a Bolívia: sejam cautelosos. Eu estive lá apenas duas vezes. Não fui mais porque na fronteira há algumas pessoas que nos perturbam bastante. Na época em que eu era 3º Sargento, fui à Bolívia buscar duas pessoas que cometeram um crime naquele país. Os dois rapazes haviam esfaqueado um cidadão boliviano, por isso foram presos. Eu tive pena daqueles homens, porque lá, o sistema é totalmente diferente do Brasil, e se pegam um brasileiro lá, esse companheiro sofre. Não sei se os Senhores acompanharam o caso, mas queriam linchar os acusados. Graças a Deus que não o fizeram, mas eu tenho quase certeza que aqueles rapazes estão passando todo tipo de humilhação, porque na época em que eu fui buscar os dois cidadãos que estavam lá, eu tive dó. Em trinta dias, eles emagreceram muito e estavam com várias queimaduras feitas por cigarro. Arrancaram até duas unhas. Então, por isso eu reforço o aviso aos companheiros Deputados: quando forem lá, tenham cuidado. Portanto, eu acho que a ação parlamentar que V. Exa. está propondo é de grande valia, para começarmos a fazer um trabalho a respeito dessa fronteira, porque somos irmão, mas se somos presos no país vizinho, somos tratados como cachorros.

Deputado **FERNANDO MELO** (PT – EM APARTE) – Deputado Delorgem, quero parabenizá-lo pela iniciativa e me colocar à disposição, inclusive, para fazer parte dessa comissão que vai ao país vizinho, e acho que devemos acelerar essa situação, principalmente em virtude da crise política em que a Bolívia se encontra. Inclusive o Presidente renunciou ao seu mandato e isso, com certeza, pode influenciar nesses inquéritos. Então, apesar da boa relação que nós temos com as autoridades da Cobija, é muito importante uma ação Parlamentar. V. Exa. está de parabéns e pode contar comigo.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (BSC) – Então, caros colegas, eu tenho certeza que aprovaremos esse Requerimento hoje, pois trata-se de algo muito importante.

Quanto aos acontecimentos de Brasília, eu não quero entrar nesse mérito, até porque os Deputados Polanco, Fernando Melo e Edvaldo Magalhães, entre outros, já se pronunciaram muito bem acerca do assunto. Quero apenas, em nome do Partido Socialista Brasileiro, com assento nesta Casa, e como referência única, no âmbito estadual, dizer que nós somos solidários a pessoa, ao brasileiro, ao retirante nordestino, Presidente Lula. O nosso Partido faz parte da base governista em Brasília e no Acre. E mesmo pessoas da Oposição, pessoas mesquinhas, revoltadas e medíocres, nunca disseram que o Presidente é desonesto ou corrupto. Portanto, quero deixar registrado nesta Casa a nossa solidariedade, e temos a convicção de que o que está acontecendo é um mal que trará um bem. Isso é fruto da Democracia, onde há as contradições e diferenças. E eu me sinto feliz, porque quem sabe, um episódio desses, que alarmou todo o país, force a reforma política, que acabe esse pula-pula de partidos e a fragilidade da Democracia, concedendo ao povo brasileiro o direito de votar num projeto e não em mensalão. Isso é vergonhoso e é uma irresponsabilidade do Congresso Nacional, infelizmente. Eles devem dar uma satisfação ao povo brasileiro.

Eu tenho certeza de que a nossa Assembléia está isenta desse problema e desse comentário.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, vou abordar um assunto grave, que são essas denúncias que estão ocupando a Imprensa e indignando o povo brasileiro.

Hoje, ao ler o jornal O Rio Branco eu me senti desmoralizado pelo Estado, pelo Secretário de Segurança Pública e Justiça. O jornal

divulgou que alguns policiais foram designados para uma operação, mas foram impedidos por ordem superior, do Secretário de Segurança do nosso Estado. Em razão da exigüidade do tempo não vou discutir sobre a questão do cometimento do crime ambiental. Este país tem uma lei que proíbe briga de galo e maus tratos a qualquer animal silvestre ou não. Mas, vou me ater a ingerência, que interfere junto ao Comando da Polícia Militar, para impedir uma ação policial, para a qual os policiais foram designados.

A ação do Secretário, serviu para mostrar a sua incompetência e o tráfico de influência que existe na Secretaria de Segurança, sobretudo para desmoralizar a tropa. A queixa foi registrada pelos próprios policiais. Contam inclusive, que foram humilhados, viados, e vilipendiados por uma ação do Secretário de Segurança que se deu ao trabalho indigno de mobilizar o Comandante da PM e outros oficiais para que impedissem que o Ciosp fizesse o atendimento a essa ocorrência.

Senhores Deputados, diz o ditado popular que, quem pode mais também pode menos. Se o Secretário de Segurança agiu no sentido de impedir esta ação policial dentro de uma rinha de galo, quem dará garantia de que não impedirá uma operação feita a uma boca de fumo, a um assalto, a uma operação que envolva pessoas do alto escalão.

Tenho convicção de que, em razão desse procedimento o Secretário de Segurança está ética e moralmente impedido de exercer o cargo de Secretário de Segurança. A decisão mais razoável, e coerente que o Governador Jorge Viana deveria tomar, era demiti-lo do cargo. O Secretário, Comandante da Segurança Pública do Estado do Acre, não pode desmoralizar a sua tropa, agindo no sentido de abortar operações. Isso pode gerar indisciplina dentro do quartel. Por isso faço um pedido aos nobres Deputados da base de sustentação do Governo que peçam ao Governador que é o Comandante e chefe da Polícia Militar, que em nome da disciplina e em nome do princípio Republicano de qualquer polícia, que o Secretário de Segurança seja no mínimo afastado.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputada, esses dias eu estive doente, com uma gripe viral, essa que estão chamando de Suriname, e que está deixando as pessoas de cama. Então, aproveitei para assistir as notícias dos jornais, para saber o que está acontecendo em nossa Capital e em Brasília, e fiquei muito triste ao saber o que está aqui se passando no Congresso Nacional, e repercutindo aqui na Assembléia Legislativa. Mas eu não quero me aprofundar muito nesse assunto, apenas vou concordar com o que disse a Senhora Heloísa Helena: que cabe à Comissão de Inquérito e Justiça e à Polícia Federal prender os delinquentes de luxo. Esperamos que os assaltantes dos cofres públicos, sejam punidos e devolvam esse dinheiro; até porque não é deles e nem do Presidente da República, esse dinheiro é meu, dos Senhores e de todos os brasileiros.

Senhor Presidente, quero denunciar a omissão do Governo do Estado a respeito da Saúde no Município de Cruzeiro do Sul e todo Vale do Juruá. Lá está um verdadeiro caos e o povo não agüenta mais tanto descaso. Quando o Secretário de Saúde foi ao Município de Cruzeiro do Sul, para nomear o sub-Secretário, Dr. Jessé, para administrar o Hospital de Cruzeiro do Sul, eu tive esperanças de que esse setor melhoraria. Talvez agora nós estejamos no caminho da Saúde do Primeiro Mundo que tanto o nosso Governo nos prometeu, no entanto, nada do que foi divulgado está acontecendo, porque esses médicos mal chegaram no município e já montaram seus consultórios particulares. E o que os Senhores Deputados e membros da platéia que me assistem pensam sobre isso? Entre atender gratuitamente pelo SUS, ou fazer cirurgias e fazer suas consultas particulares, qual o médico vai preferir atender primeiro?

Vai narrar-lhes o sofrimento de algumas pessoas. Se o Papa João Paulo, estivesse vivo, ele ia ficar horrorizado, com tanto descaso Deputado Pe. Valmir. Na semana passada, eu recebi em minha casa, em Cruzeiro do Sul, um Senhor que tinha vindo da Foz do Breu, fronteira com o Peru, de onde se leva oito dias, quando o rio está baixo para chegar a Cruzeiro do Sul. Esse Senhor tem 70 anos e me pediu auxílio para o tratamento, pois não estava conseguindo urinar. Eu o levei ao consultório particular, porque lá, no hospital público, só é atendido, se pegar a ficha na quarta-feira. Então, para aliviar sem sofrimento, me propus a pagar sua consulta. No ambulatório, quando ele consultou o Dr. Angelim, falaram que não poderiam operá-lo porque estavam esperando por um líquido que viria de Rio Branco. Foi quando resolvi pagar a sua consulta. O médico então disse que não poderia realizar a operação pelo Estado, porque o material que seria usado na cirurgia, é muito caro e o Governo do Estado não pagava, por isso ele cobrou R\$ 1.200,00 para operar o homem, além dos R\$ 70,00 que foram pagos, para ele fazer uma avaliação do paciente, que inclusive já havia ido ao ambulatório do Hospital, e o médico falou que não se lembrava, mas lembrou de repente quando eu paguei pela consulta no seu ambulatório. O médico disse que cobrou aquele valor, porque cada haste que precisa para operar, custa quarenta dólares.

Outro caso, foi um paciente da sede de Santa Luzia, que estava defecando sangue, há mais de dois meses; eu levei esse senhor ao mesmo

médico e paguei a sua consulta. Ele disse que era caso de cirurgia, mas que não podia fazer pelo Estado, porque o material que seria utilizado era muito caro.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ GONZAGA** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados assim, como todo o PSDB, eu também tenho me preocupado muito com o que tem acontecido no cenário político do Brasil, que tem enfrentado muitas dificuldades econômicas, embora a partir de um trabalho feito pelo ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, o país passou a ter um rumo. Hoje, quando pensávamos que as coisas estavam melhorando, surgem esses problemas que a Imprensa tem divulgado; O Líder do PSDB, o Senador Arthur Virgílio aconselhou o Presidente Lula a demitir os envolvidos e dar condições para que essa situação seja averiguada. Pensávamos que se o Presidente, que é do Partido dos Trabalhadores fizesse isso, tudo se resolveria, mas quando acessamos a Internet vemos o seguinte: “Jefferson ameaça fazer mais denúncias. Ameaçado de destituição da Presidência do PTB e de ter seu mandato cassado, o Deputado Federal Roberto Jefferson do Rio de Janeiro disse a vários Deputados que possui muito mais denúncias de corrupção no Governo, e ameaçou apresentar gravações, de conversas que comprometeriam Deputados e Ministros, inclusive, o Ministro José Dirceu”.

Apesar da gravidade do problema anterior, esse é muito mais grave, pois isso que ele está dizendo, o Deputado Miro Teixeira já tinha dito. O Deputado Roberto Jefferson teria confessado-lhe muitas outras coisas.

Ouvi também, os governadores de São Paulo e Minas Gerais, preocupados com a situação e buscando alternativas, para que a governabilidade do Presidente Lula seja mantida. Isso é muito bom, porque o país precisa continuar crescendo e oferecendo melhores condições de vida para o seu povo. Eu tenho ouvido muitas pessoas falarem, que nos momentos de crise, é quando mais crescemos, e eu acredito nisso e espero que todos esses acontecimentos sirvam para que as coisas mudem, o país cresça e que as reformas que estão paradas no Congresso Nacional, voltem ao debate, principalmente a reforma política que é urgente e necessária.

Os problemas de segurança que assolam o país são consequência do sistema político atual. O Parlamentar não tem fidelidade partidária; é eleito por um partido e vai para outro, porque o partido não defende as suas idéias. Num partido forte, as idéias são partidárias e do conjunto. Esse conjunto defende as suas idéias e trabalha junto, em harmonia e em prol da defesa daquilo que foi planejado. Então, o povo vota no partido e não no candidato. Hoje, o mandato é do candidato, e o candidato faz o que quer, então isso tem que acabar.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HÉLIO LOPES** (Líder do PL) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, eu estou apresentando, hoje, um Requerimento solicitando ao Secretário de Obras do Estado a cópia do Processo licitatório daquela obra do Calafate a qual eu citei ontem. Então, eu estou defendendo o interesse de mais de quarenta mil pessoas que residem naqueles bairros, estou apenas fazendo a minha obrigação e dando uma satisfação aqueles quatorze, quinze bairros daquela região.

No período eleitoral, sequer havia tido Licitação Pública para duplicação daquela estrada do Calafate, todavia os trabalhadores foram iniciados após as eleições, em pleno verão, agora estão paradas e até as placas de execução da obra foram tiradas. Senhor Presidente, eu gostaria que V. Exa. nomeasse uma Comissão para fazer uma visita, in loco, para comprovar esta denúncia. Inclusive eu estou pedindo a cópia do processo licitatório, com sua devida publicação no Diário Oficial.

Hoje, de manhã, assisti a entrevista do Secretário de Comunicação, Senhor Aníbal Dinis e eu imaginei Deputado Nogueira Lima, que essas discussões levantadas aqui na Assembléia, tenham acontecido em todo o país, devido a gravidade das denúncias em Brasília, eu confesso que eu já estou com medo, pois o PT tem habilidade de fazer, digamos, sensacionalismo com as palavras, e fez com que o Senhor Aníbal Diniz, dissesse, hoje, de manhã, que o PFL e o PMDB já são contra as investigações, porque estão com medo. Quem já está com medo sou eu. O PT está tendo uma habilidade tanto em nível nacional como estadual, de passar para a população que fomos nós que assinamos a CPI e que roubamos os Correios.

Precisamos tomar cuidado com isso. Porque não dá para se admitir, como diz o ditado popular: errar é humano, mas permanecer no erro é burrice. Depois de todo desvio de dinheiro público e de todas ilegalidades do PT em Brasília, será que a nação vai se conformar apenas com o choro e o pedido de desculpa do Presidente Lula?

Ontem, à noite, ouvindo a entrevista do Presidente Lula, se eu não tivesse plena convicção dos acontecimentos em Brasília, eu tinha virado um petista ontem mesmo, porque ele é de um cinismo, Deputada Antonia Sales, as pessoas que não têm conhecimento da verdade, findam acreditando naquilo que ouvem. Os Deputados do PT já estão passando para a população que o errado são os que assinaram a CPI. Será que o povo desse País e do Acre, já esqueceu que semana passada, num ato de desespero, o Partido dos Trabalhadores tentava abafar a CPI dos Correios? Nos mais longínquos seringais desse Estado, desse País, hoje, tem comunicação; nas aldeias indígenas já têm internet. Então, não dá para permitir que Parlamentares do PT saiam de vítima neste caso, porque é o que está faltando, passarem para

a população a imagem de que são a favor da CPI, mas na semana passada eram cem por cento contra.

Quem não lembra do embarque do Presidente Lula para a Coréia e o Japão, no qual faltavam mais de vinte componentes daquela delegação, que ficaram justamente para tentar barrar a CPI. Os jornais publicaram que foram liberados mais 380 milhões em emendas para tentar comprar a consciência e o voto dos Deputados Federais, porém atendendo o apelo da população o Congresso votou a favor da CPI, mas agora o PT está se mostrando favorável a criação da CPI, mas com apoio ou não do PT a CPI vai acontecer. Porque aqueles de bom senso no Congresso fizeram com que ela fosse aprovada. Então, não dá Senhor Presidente para nós ficarmos aqui ouvindo e permanecer sentados. Tantas vezes for necessária, virei a esta tribuna rebater esse tipo de coisa.

(Sem revisão do orador)

Deputado **ROBERTO FILHO** (Líder do PTB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, colegas da Imprensa, hoje eu não vou falar aqui como Deputado, mas sim como Sargento da Polícia Militar, sobre o assalto que aconteceu na Agroboi, onde o segurança da loja que é um Cabo da Polícia Militar, tirou a vida de um bandido, e o Comandante deu uma declaração na televisão, dizendo que iria puni-lo; isso foi muito ruim, porque deixou toda a tropa em estado de choque com essa medida tomada pelo Comandante.

Hoje, pela manhã, aconteceu uma coisa bastante interessante quando um carro da rádio patrulha, com uns soldados, conversaram comigo, dizendo que eles tinham sido desmoralizados, porque foram atender uma ocorrência e quando chegaram lá, alguém ligou para o Comandante e este de imediato mandou que eles se retirassem do local.

Para quem não sabe o que é um boletim de ocorrência, vou explicar agora: o boletim de ocorrência é o início de um processo que fica registrado e serve como defesa. Deputada Naluh Gouveia, para os policiais, tanto civil, como militar. E se o policial militar não fizer esse boletim de ocorrência, será punido. A minha preocupação é que a tropa se revolte, e eu espero que isso não aconteça, e faça como há tempos atrás, que a ocorrência era no bairro Seis de Agosto e os policiais iam lá para o Bosque e quem ficava prejudicado era a sociedade, por causa dessas brincadeiras. Então, a tropa não pode, de maneira alguma, ser desmoralizada. E com certeza o Governo do Jorge Viana irá conversar com o Comandante, porque a nossa Polícia Militar encontra-se numa situação muito crítica. Inclusive, a minha preocupação Senhores Deputados, é que aquela corporação fique sem comando e sem disciplina, porque o que ele fez foi muito errado, tanto para os nossos companheiros como para a sociedade. Ele deveria vir a público pedir desculpas aos integrantes da Polícia Militar e à sociedade. Imaginem Senhores, um cidadão estar matando outro, ligam para a polícia Militar, eles se deslocam até o local. Aí o Comandante diz: saiam daí. Então, o que vai acontecer é isso, ou coisas piores, como o Deputado Luiz Calixto colocou aqui.

Quero deixar aqui o meu repúdio, como Sargento da Polícia Militar, onde espero que o Governador Jorge Viana converse com o Comandante, para evitar um mal maior, que tenho certeza que vem aí pela frente. Pois sou um dos pioneiros da Polícia Militar e sei o que se passa no interior daquela Corporação. Então, eu queria que ficasse registrado nos Anais desta Casa. E gostaria que o Governo desse uma satisfação, porque realmente a situação na Polícia Militar não é das melhores.

(Sem revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, temos uma série de Matérias pendentes na Comissão de Constituição e Justiça e eu gostaria que V. Exa. suspendesse a sessão, para que pudéssemos apreciar essas Matérias.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, o Deputado Edvaldo Magalhães está correto, mas eu gostaria que a Sessão fosse suspensa na Ordem do Dia. Eu gostaria que fosse assegurada a Explicação Pessoal. Se for o caso, já peço para ser prorrogada a Sessão.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Conforme o entendimento entre os Deputados Edvaldo Magalhães e Nogueira Lima, Suspendemos a Sessão por dez minutos, para que os Parlamentares possam se reunir nas Comissões.

Está suspensa a Sessão. (PAUSA)

Reaberta a Sessão, dado o adiantado da hora, consideramos prejudicado o Grande Expediente.

Ordem do Dia

(Não houve Matéria a ser apreciada).

Explicação Pessoal

(Não houve oradores inscritos).

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães
Vice-Presidente: Delorgem Campos
Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.
Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO
E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva
Vice-Presidente: Francisco Viga
Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO,
TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA
E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueredo
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.
Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão
Vice-Presidente: José Vieira
Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.
Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA,
FOMENTO, AGROPECUÁRIA,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís
Vice-Presidente: Roberto Filho
Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.
Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA,
LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Luiz Gonzaga
Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E
CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Dinha Carvalho
Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.
Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima
Vice-Presidente: Hélio Lopes
Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.
Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:
Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.